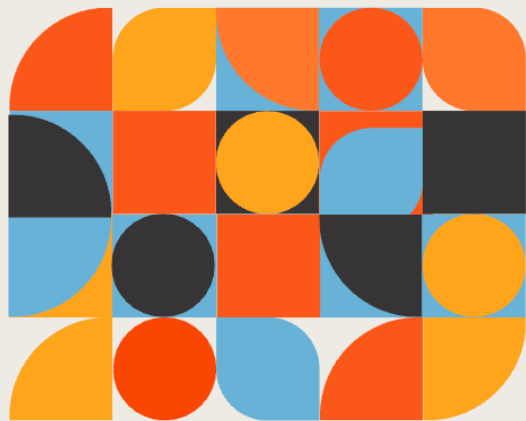




O ESTILO OVERSIZED E SUA POPULARIZAÇÃO PELA COMUNIDADE NEGRA

Santos, Maria Alice Nascimento; Mestranda; Universidade Estadual Paulista, maria.n.santos@unesp.br¹
Menezes, Marizilda dos Santos; Doutora; Universidade Estadual Paulista, marizilda.menezes@unesp.br²

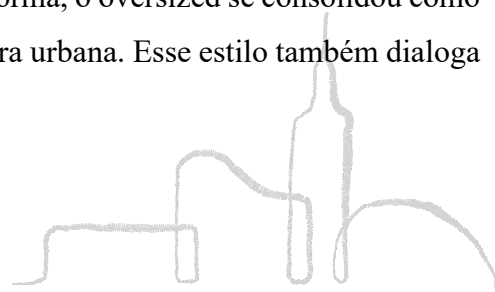
RESUMO

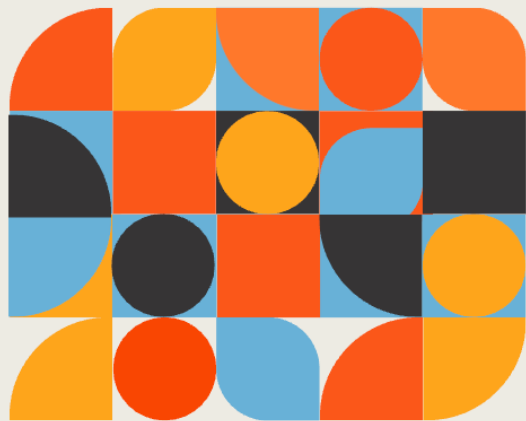
O estilo oversized, caracterizado pelo uso de peças de roupa propositalmente largas, se consolidou como uma forte expressão estética dentro da comunidade negra, especialmente a partir das décadas de 1980 e 1990. Mais do que uma tendência visual, esse modo de vestir está profundamente conectado a experiências sociais, culturais e políticas. Durante o crescimento do movimento hip-hop, conforme Fonseca e Possari (2010) originado nas periferias urbanas de Nova York por jovens negros e latinos, o estilo oversized se tornou um dos principais códigos visuais. Calças largas, camisetas extragrandes, jaquetas volumosas e tênis robustos não eram apenas escolhas estéticas, mas também símbolos de resistência e afirmação de identidade.

Outro ponto importante está nas condições sociais e econômicas que influenciaram essa estética. Muitas vezes, jovens negros herdavam roupas maiores de irmãos, pais ou parentes, ou compravam em brechós, o que reforçava o uso de roupas largas como necessidade antes de ser estilo. No entanto, essa prática foi ressignificada pela comunidade e passou a expressar autenticidade, liberdade e força. De acordo com Johann et al. (2025) a popularização do estilo se deu também por meio da mídia musical: artistas como Run DMC, Tupac, Notorious B.I.G., e Missy Elliott, além de grupos como N.W.A., usavam roupas oversized como parte de sua imagem pública, levando esse visual para a televisão, videocliques e revistas. Dessa forma, o oversized se consolidou como uma marca visual da cultura hip-hop e, por consequência, da juventude negra urbana. Esse estilo também dialoga

¹ Mestranda em Design pela Universidade Estadual Paulista

² Professora Doutora na Universidade Estadual Paulista





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

com a tradição africana de vestimentas amplas, como os trajes das culturas iorubás e de outras regiões da África Ocidental. Assim, a adoção do oversized pode ser vista também como uma reconexão simbólica com as raízes africanas, mesmo que de forma inconsciente, reafirmando uma estética negra que foge das normas eurocêntricas de elegância e “adequação”. Com o tempo, o oversized ultrapassou os limites da cultura negra e foi apropriado por grandes marcas da moda. Contudo, é fundamental reconhecer que foi a comunidade negra que estabeleceu, legitimou e tornou o estilo oversized um fenômeno cultural global, muito antes de sua aceitação nos desfiles e passarelas da elite da moda.

Este estudo trata o estilo oversized como um fenômeno que transcende a indumentária, propondo uma leitura crítica sobre como a moda atua como veículo de expressão cultural, memória e resistência dentro da comunidade negra, contribuindo para a reconfiguração dos padrões de beleza e pertencimento social. Por meio de uma pesquisa qualitativa, com base em revisão bibliográfica e análise de conteúdo de artigos e coleções de moda, a pesquisa envolve a predominância de fontes voltadas aos contextos dos Estados Unidos e do Brasil. O estudo respeita o incentivo à valorização de expressões culturais negras no campo da moda. Revela que o estilo oversized atua como símbolo de resistência cultural e afirmação identitária da população negra. Ele articula passado e presente ao incorporar elementos da tradição africana e das vivências urbanas contemporâneas, revelando-se uma forma de empoderamento estético frente à exclusão social e racial.

Palavras-chave: expressão cultural e design de moda; estilo oversized; identidade negra e design de moda

Bibliografia

FONSECA, Ana Graciela Mendes Fernandes da; POSSARI, Lucia Helena Vendrusculo. A moda demarcando espaço: o caso da "moda hip-hop". Iara: Revista de Moda, Cultura e Arte, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 1-21, ago. 2010. Disponível em: https://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/02_IARA_vol3_n1_Dossie.pdf. Acesso em: 20 jun. 2025.

JOHANN, Diane Meri Weiller et al. COLEÇÃO “VISÃO D. RUA!”: uma proposta de moda urbana inspirada pela arte do grafitti. Rei - Revista de Educação do Unideau, Rio Grande do Sul, v. 5, n. 1, p. 1-18, 10 jun. 2025. Disponível em: <https://www.periodicos.ideau.com.br/index.php/rei/article/view/268>. Acesso em: 30 jun. 2025.

